

EDITORIAL

O presente número 12 da Revista da ESMAFE-5ª, correspondente ao período de janeiro a abril de 2006, somente agora chega à sua edição, em função do processo de definição do quadro financeiro destinado a assegurar a continuidade regular de sua circulação. Registre-se a satisfação daqueles que se têm empenhado para que este veículo continue a cumprir o papel que lhe foi assinalado, de divulgar o pensamento da comunidade jurídica que labora na 5ª Região Judiciária Federal e repercutir matérias que reflitam preferencialmente os interesses de seus jurisdicionados.

Destaque especial do período é o início do MBA em Poder Judiciário, realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. Indiscutivelmente, uma grande conquista para a Justiça Federal da 5ª Região, que possibilita a magistrados e servidores o acesso a um curso de pós-graduação estruturado especificamente para atender às peculiaridades do Poder Judiciário.

O curso, que está sendo ministrado através da Seção Judiciária do Ceará, conta com a participação de 30 juízes e 15 servidores. Teve início em março de 2006 e será concluído em junho/2007. Adota abordagem multidisciplinar, não ficando limitado a uma visão puramente jurídica dos temas trabalhados, o que possibilita a formação de profissionais qualificados a desenvolver um conceito moderno de administração aplicável aos diversos serviços judiciários, com todas as peculiaridades que os distinguem em seus variados graus de jurisdição.

De destacar igualmente a variedade temática do presente número, aliás característica predominante deste periódico, desde os seus primeiros números, opção dos ilustres componentes de seu Conselho Editorial.

Neste número 12, a partir de excelente contribuição da Desembargadora Margarida Cantarelli para o conhecimento de uma das facetas da rica personalidade de Epiácio Pessoa – o seu saber jurídico, construído no espaço consagrado de nossa Faculdade de Direito do Recife, o leitor vai encontrar um elenco de trabalhos jurídicos de alta relevância e atualidade.

Lições primorosas sobre a figura das sentenças aditivas de um douto observador da dinâmica constitucional na estrutura do Estado moderno, em face de questões de complexidade sempre crescente, que reacendem a discussão da

natureza da sentença e sua eficácia na rotina dos serviços jurisdicionais; atualíssimas e igualmente enriquecedoras as reflexões dos demais ilustres articulistas cujos trabalhos, entre outros, integram esta edição, ora promovendo referências a temas como o recorrente controle das Agências Reguladoras e a federalização de crimes contra os Direitos Humanos, ora chamando atenção para questões filosóficas de interpretação jurídica e para temas momentosos como os ligados ao Direito Ambiental e à sonhada democratização da Justiça.

Conta-se, com estas ligeiras referências, a história desta publicação, que continuará a desempenhar o papel que lhe foi assinalado na estrutura da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região, mercê de providências oportunas de sua atual direção.

Recife, março de 2007.

A Editoria.